

Balanço (SNC ESNL)

092 CENTRO SOCIAL DE CARNIDE
3105 - 029 CARNIDE
505471515

Anual

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1.159.563,77	1.162.262,43
Investimentos financeiros		10.828,89	10.828,89
Activo corrente			
Inventários		1.596,06	1.481,26
Clientes e Utentes		52.393,74	28.527,70
Adiantamentos a fornecedores			290,39
Estado e outros entes públicos		2.432,23	1.443,99
Outras contas a receber		84.769,36	61.407,20
Diferimentos		9,73	2.179,98
Caixa e depósitos bancários		24.661,74	22.499,84
Total do activo ...		1.336.255,52	1.290.921,68
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos		14.442,73	14.442,73
Resultados transitados		162.824,83	165.138,81
Outras variações nos fundos patrimoniais		643.796,20	659.639,89
Resultado líquido do período		123.655,81	(2.313,98)
Total dos fundos patrimoniais...		944.719,57	836.907,45
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		211.095,42	231.936,79
Passivo corrente			
Fornecedores		20.326,06	49.987,29
Estado e outros entes públicos		19.836,63	18.127,97
Financiamentos obtidos		9.976,15	26.310,18
Diferimentos		150,00	200,00
Outras contas a pagar		130.151,69	127.452,00
Total do passivo...		391.535,95	454.014,23
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		1.336.255,52	1.290.921,68

CARNIDE, 31 de março de 2025

Contabilista Certificado

O Representante Legal

Patrícia Roque | Augusto Agostinho
Nelson Joaquim Simões
Hélva Maria Almeida Antó

CENTRO SOCIAL DE CARNIDE
TRAVESSA DA FONTE, 4
CARNIDE
3105 - 029 CARNIDE

Contribuinte N° 505471515

1 - Identificação da entidade

1.1 - Denominação da entidade: CENTRO SOCIAL DE CARNIDE, NIPC n° 505471515

1.2 - Lugar da sede social: TRAVESSA DA FONTE, 4, CARNIDE, 3105 - 029 CARNIDE

1.3 - Natureza da atividade: O CENTRO SOCIAL DE CARNIDE, exerce a atividade de ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, CAE 87301, a título principal.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), constituída sob a forma de Associação, sem fins lucrativos, que tem por objetivo o apoio à infância e juventude, a pessoas idosas, à família, à integração social e comunitária, entre as restantes conforme Artigo 3º dos Estatutos.

Desenvolve conforme Artigo 4º dos Estatutos as atividades de:

- Creche
- Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)
- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Reinserção Social e Convívios
- Refeições para fora - Takeaway

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n° 36-A/2011 de 09 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho - NCRF-ESNL

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras

Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas

Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de junho

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras

Aviso n.º 6726/2011, de 14 de março - NCRF-ESNL

Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho - SNC

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições do NC-ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da Instituição / Associação.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

a) Os valores constantes demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do ano anterior.

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF - Divulgação transitória

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do(da) CENTRO SOCIAL DE CARNIDE, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Tangíveis	Vida útil
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	10 a 50 Anos
Equipamento Básico	5 a 10 Anos
Equipamento de Transporte	4 a 8 Anos
Equipamento Administrativo	3 a 5 Anos
Equipamentos Biológicos	X a Y Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 8 Anos

A vida útil e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Os ativos fixos tangíveis em curso ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento, de acordo com o pretendido pela Direção.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) foram reclassificadas como ativos fixos tangíveis, de acordo com o capítulo 7, do aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho, em consideração da norma aplicável ao período a partir 01/01/2016.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

Ativos Tangíveis	Vida útil
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	10 a 50 Anos
Equipamento Básico	5 a 10 Anos
Equipamento de Transporte	4 a 8 Anos
Equipamento Administrativo	3 a 5 Anos
Equipamentos Biológicos	X a Y Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 8 Anos

Provisões e passivos contingentes

As provisões na data do balanço, foram objeto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam

Custos dos empréstimos obtidos

Neste capítulo é adotada a política de capitalização dos juros dos financiamentos obtidos, quando estão diretamente ligados com os ativos fixos tangíveis em curso.

Inventários Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Rendimento

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

B
C
D
CENTRO SOCIAL DE CARNIDE
TRAVESSA DA FONTE, 4
CARNIDE
3105 - 029 CARNIDE

Contribuinte Nº 505471515

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Imposto sobre o rendimento

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Para as finalidades deste capítulo, o termo "imposto sobre o rendimento" inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Reconhecimento e mensuração

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos (ativos) por impostos sobre o rendimento dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Associados e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de "outros terceiros" encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de associados ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Outras políticas contabilísticas;

Não são utilizadas outras políticas contabilísticas relevantes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro; e

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da(do) CENTRO SOCIAL DE CARNIDE.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relacionadas de ativos e passivos, assim como as quantias relacionadas de rendimentos e gastos do período.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;

c) A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

QUANTIA ESCR.BRUTA	Saldo 31.12.N-1	Adições	Revalor.	Alienações	Abates	Det.p/Venda	Saldo 31.12.N
Terrenos e Rec. Naturais	0	0	0		0	0	0
Edif.Outras Construções	1 500 549	0	0		0	0	1 500 549
Equip.Básico	122 510	0	0		0	0	122 510
Equip. Transporte	135 284	0	0		0	0	135 284

CENTRO SOCIAL DE CARNIDE
 TRAVESSA DA FONTE, 4
 CARNIDE
 3105 - 029 CARNIDE

Contribuinte Nº 505471515

Equip. Administrativo	10 988	0	0	0	0	10 988
Equip. Biológicos	0	0	0	0	0	0
Outros Act. Fixos Tang.	47 284	0	0	0	0	47 284
TOTAL	1 816 615	0	0	0	0	1 816 615
DEPRECIACÕES ACUM.:						
	Saldo 31.12.N-1	Adições	Diminuições	Saldo 31.12.N		
Terrenos e Rec. Naturais	0	0	0	0		
Edif. Outras Construções	-399 089	399 089	0	0		
Equip. Básico	-121 297	121 717	0	419		
Equip. Transporte	-87 927	87 927	0	0		
Equip. Administrativo	-10 988	10 988	0	0		
Equip. Biológicos	0	0	0	0		
Outros Act. Fixos Tang.	-37 750	37 750	0	0		
TOTAL	-657 051	657 471	0	419		
PERDAS IMPARIDADE						
	Saldo 31.12.N-1	Adições	Revers.	Saldo 31.12.N		
Terrenos e Rec. Naturais	1 168 761	0	0	1 168 761		
Edif. Outras Construções	2 686	0	0	2 686		
Equip. Básico	5 374	0	0	5 374		
Equip. Transporte	1 782	0	0	1 782		
Equip. Administrativo	0	0	0	0		
Equip. Biológicos	8 554	0	0	8 554		
Outros Act. Fixos Tang.	0	0	0	0		
TOTAL	1 187 157	0	0	1 187 157		
QUANT. ESCRITURADA						
Terrenos e Rec. Naturais	-1 168 761					
Edif. Outras Construções	1 497 863					
Equip. Básico	116 717					
Equip. Transporte	133 502					
Equip. Administrativo	10 988					
Equip. Biológicos	-8 554					
Outros Act. Fixos Tang.	47 284					
TOTAL	629 039					

e) Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

A instituição/associação não detém bens do património histórico, artístico e cultural.

4.2 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos; e

O imóvel sito em TRAVESSA DA FONTE, 4, CARNIDE, 3105 - 029 CARNIDE, encontra-se hipotecado à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, para garantia do empréstimo de 590.000,00€ para a construção do mesmo.

b) Os compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis é de acordo com o quadro que se segue:

5 - Ativos Intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos Intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas;

b) As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

QUANT.ESCR.BRUTA:	Saldo 31.12.N-1	Adições	Alienações	Abates	Saldo 31.12.N
Goodwill	0	0	0	0	0
Projectos desenvolvimento	2 231	0	0	0	2 231
Programas computador	0	0	0	0	0
Propriedade Industrial	0	0	0	0	0
Outros Activos Intangíveis	0	0	0	0	0
TOTAL	2 231	0	0	0	2 231
AMORT. ACUM.:	Saldo 31.12.N-1	Adições	Diminuições	Saldo 31.12.N	
Goodwill	0	0	0	0	0
Projectos desenvolvimento	0	0	0	0	0
Programas computador	0	0	0	0	0
Propriedade Industrial	0	0	0	0	0
Outros Activos Intangíveis	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0
PERDAS IMPAR.ACUM.	Saldo 31.12.N-1	Adições	Reversões	Saldo 31.12.N	
Goodwill	0	0	0	0	0
Projectos desenvolvimento	0	0	0	0	0
Programas computador	0	0	0	0	0
Propriedade Industrial	0	0	0	0	0
Outros Activos Intangíveis	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0
QUANT.ESCRITURADA					
Goodwill	0				
Projectos desenvolvimento	2 231				
Programas computador	0				
Propriedade Industrial	0				
Outros Activos Intangíveis	0				
TOTAL	2 231				

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1 - Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos

Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Financiamentos obtidos" por via da locação financeira (ver nota 4.1), e empréstimos bancários, apresentava a seguinte decomposição:

Ativos	31.12.N	31.12.N-1
Activos Fixos Tangíveis	14 790	14 115
Investimentos em Curso - Activos Tangíveis	0	0
Inventários	0	0
TOTAL	14 790	14 115

É adotada a política de capitalização dos juros dos financiamentos obtidos, quando estão diretamente ligados com os ativos fixos tangíveis em curso (locações financeiras).

Ativos	31.12.N	31.12.N-1
Activos Fixos Tangíveis	14 790	14 115
Investimentos em Curso - Activos Tangíveis	0	0
Inventários	0	0
TOTAL	14 790	14 115

7 - Inventários

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Mercadorias e matérias-primas As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio.

O sistema de inventário utilizado é o permanente. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

, os inventários da entidade, detalham-se conforme quadro que se segue:

Inventários	31.12.N	31.12.N-1
Mercadorias	1 596	1 481
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0
Adiantamento por conta compras	0	0
TOTAL	1 596	1 481
PERDAS POR IMPARIDADE	0	0
TOTAL	1 596	1 481

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período.

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, detalham-se conforme quadro que se segue:

	Mercadorias (Ano N)	Matérias-primas (Ano N)	Mercadorias (Ano N-1)	Matérias-primas (Ano N-1)
Inventário inicial	1 481	0	1 374	0
Perdas por imparidade em inventários	0	0	0	0
Compras	8 866	41	9 745	0
Subcontratos				
Reclassificação e reg inventários	0	0	0	0
Inventário Final	1 596	21	1 481	0
GASTO DO PERÍODO	8 751	20	9 638	0
	Prod.Acab.interm. (Ano N)	Prod. e trab.em curso (Ano N)	Prod.Acab.interm. (Ano N-1)	Prod. e trab.em curso (Ano N-1)
Inventário Final	0	0	0	0
Reclassificação e reg.inventar.	0	0	0	0
Perdas por impar.acumuladas	0	0	0	0
Inventário Inicial	0	0	0	0
GASTO DO PERÍODO	0	0	0	0

8 - Rendimentos e gastos

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	Ano N	Ano N-1
Vendas de Bens	20 830	11 204
Prestações de Serviços	403 118	323 311
Juros	0	0
Dividendos	0	0
TOTAL	423 948	334 515
Vendas e Prest.Serviços	Ano N	Ano N-1
Mercado Interno	423 948	334 515
Mercado Externo		
TOTAL	423 948	334 515
Vendas (por actividade)	Ano N	Ano N-1

TOTAL	0	0
--------------	---	---

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

Descrição	Entidade	Justo Valor inicial	Quantia Escrit. 31.12.N	Demonstração Resultados	Quantia Escrit. 31.12.N-1	Natureza do Subsídio
Construção do Edifício- Sede	ISS (PARES)	644907,3	455 738	13 853	469 591	Não Reembolsável
Construção do Edifício- Sede	Município Pombal	160587,5	122 849	2 409	125 258	Não Reembolsável
Construção do Edifício- Sede	Freguesia Carnide	5000	3 825	75	3 900	Não Reembolsável
Construção do Edifício- Sede	Outros	25421	19 447	381	19 828	Não Reembolsável
Equipamento Móvel Diverso	ISS (PARES)	46317	0	0	0	Não Reembolsável
Viaturas e O. Equipamentos	PRODER	77129.09	130	123	253	Não Reembolsável
Viaturas e O. Equipamentos	Município Pombal	27101.21	12 421	3 388	15 809	Não Reembolsável
	TOTAL	11 305 263	614 411	20 229	634 640	

10 - Instrumentos financeiros

10.1 - Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

10.2 - Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:

- a) Cotação de mercado (instrumentos com fácil identificação de mercado líquido e regulamentado);
- b) Principais pressupostos subjacentes aos modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites, utilizados para a mensuração dos instrumentos financeiros relativamente aos quais não é facilmente identificável um mercado líquido e regulamentado;
- c) Justo valor, alterações no justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados e alterações de justo valor inscritas nos fundos patrimoniais, para cada categoria de instrumentos financeiros; e
- d) Volume e natureza de cada categoria de instrumentos financeiros derivados, principais modalidades, e condições que possam afetar o montante, o calendário e o grau de certeza dos fluxos de caixa futuros.

10.3 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:

- a) Quantia das dívidas com duração residual superior a cinco anos; e

11 - Benefícios dos empregados

11.1 - Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.



O número médio de empregados foi de 41 e os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	Ano N	Ano N-1
Remunerações do Pessoal	529 731	498 706
Indemnizações ao Pessoal	0	0
Encargos sobre Remunerações	112 316	105 344
Seguros de Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	9 045	6 902
Gastos de Ação Social	0	0
Outros Gastos com o Pessoal	9 802	421
Total	660 894	611 372

A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com a medicina no trabalho, formação e EPI's.

12 - Outras divulgações

12.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

- Acordos de Cooperação Típicos e Atípicos com o Instituto da Segurança Social. "Conta 75" e "Conta 72"

Em finais de 2023 foi publicada a FAQ 39 da Comissão de Normalização Contabilística e alterada no início de setembro de 2024, que determina o enquadramento contabilístico das participações da Segurança Social referentes a "Acordos de Cooperação Típicos e Atípicos".

Na referida FAQ está previsto que "Acordos de Cooperação Atípicos" mantêm a contabilização na (Conta 75), e os "Acordos de Cooperação Típicos" passam a ser contabilizados na (Conta 72). Foi contactado o ISS, IP para saber se a desagregação da conta por acordo/valência se mantinha nos termos utilizados na conta 75, facto que foi confirmado na resposta, também informaram que a plataforma OCIP estava a ser preparada para incluir a conta 72. Porém, como à data de submissão do "Orçamento Anual para 2025" a situação se mantinha, e, para evitar que ao longo do ano houvesse duas classificações distintas para as mesmas "Participações Típicas", por forma a manter apenas uma das contas durante o ano, sem constrangimentos de ao submeter as contas na plataforma da OCIP, esta ainda não se encontra preparada e apenas aceite a (Conta 75), ou, já estando preparada apenas aceite a (Conta 72), mas, pode não aceitar ambas as contas em simultâneo, optou-se por manter a contabilização dos "Acordos de Cooperação Típicos" na (Conta 75), alterando-se para a (Conta 72) apenas em 2025.

- Alteração de Enquadramento Fiscal em IVA e IRC

Foi alterado o enquadramento fiscal em IVA e IRC, com efeitos a 01-10-2024, passando para o regime misto de IVA por afetação real e pro-rata, e, em IRC, passou a incluir a atividade secundária de Refeições para fora – Takeaway, enquadrada no regime geral de tributação de IRC.

A partir da data acima referida passou a fornecer as refeições para o Agrupamento Escolar de Carnide e respetivas professoras, bem como, a outras associações nomeadamente a outras IPSS quando em períodos de impedimento periódico dos seus serviços de cozinha, e ainda, a outras associações desportivas em alguns períodos semanais ou mensais.

- Segurança Social – Fundo de Socorro Social.

Foi atribuído e pago pela Segurança Social um subsídio de 52.090,71€ para fazer face aos constrangimentos financeiros do Centro Social de Carnide, com vista a pagar dívidas em atraso e permitir que os fornecedores continuem a entregar os fornecimentos necessários à atividade do dia-a-dia, nomeadamente os fornecimentos de produtos alimentares, de higiene, saúde, água, eletricidade e gás, entre outros. Alguns fornecedores já só forneciam a pronto pagamento.

- IEFP – Processo nº 023/EAMA/18, anterior nº 023/EAAE/18.

O processo acima indicado atribuía o subsídio pelo período de um ano (dois semestres) de 04-03-2018 a 03-03-2019, posteriormente em 2022 foi efetuado um aditamento que alterava os valores para a continuação dos semestres até 03-03-2022. Apenas em dezembro de 2024 foi aceite pelo IEFP a prorrogação do prazo de atribuição do subsídio até ao 12º semestre com termo em fevereiro de 2025. Assim, o valor de 18.420,46€ de subsídio referente aos semestres em atraso até 31-12-2024 foi enquadrado na conta 75.

- Donativos Obtidos

Os donativos Obtidos atingiram o valor de 32.765,33€, sendo que os donativos em espécie de produtos alimentares com prazo curto de validade, doados por algumas grandes superfícies nossas fornecedoras, representam um acréscimo de 26.092,26€ em relação a 2023. Evitando com isso um gasto de valor semelhante.

- Aumento de Vagas para Utentes nas diversas Valências

- As adendas aos "Acordos de Cooperação Típicos" para as diversas Valências, veio permitir um acréscimo de vagas, que foram ocupadas por mais utentes em todas as Valências, com isso, um acréscimo de receita mensal, obtida pela participação da Segurança Social e pelas mensalidades dos utentes. Sem com isso aumentar os gastos com pessoal, conseguindo-se manter a qualidade do serviço com as funcionárias ao serviço.

CENTRO SOCIAL DE CARNIDE
TRAVESSA DA FONTE, 4
CARNIDE
3105 - 029 CARNIDE

Contribuinte N.º 505471515

- Em Creche, embora a adenda ao "Acordo de Cooperação Típico" tenha sido efetuada em 2023-06 de 33 para 36 utentes, apenas a partir de janeiro 2024 se verificou o aumento da ocupação do anterior limite para o limite atual.
- Em ERPPI, procede-se à atualização da capacidade máxima, devido à criação de duas camas extra, destinadas ao acolhimento de pessoas no âmbito das altas hospitalares, nos termos definidos na ficha 6 do anexo da portaria n.º 671/2012, de 21 de março, na sua redação atual e de acordo com a legislação aplicável às altas hospitalares. Passando assim as vagas de 18 para 20 lugares.

O Contabilista Certificado

A Direção

Joel Sousa Gomes

Patrícia Raquel Morgado Agostinho

Nilsa Janique Saraiva

Vitor Morgado

Helena Maria Almeida Pinto

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

092 CENTRO SOCIAL DE CARNIDE

3105 - 029 CARNIDE

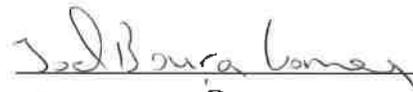
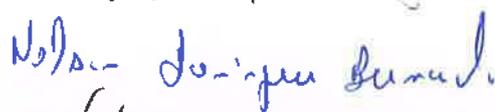
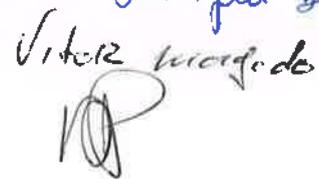
505471515

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	+	423.947,94	334.514,62
Subsídios,doações e legados à exploração	+	584.969,04	464.229,21
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	12.282,82	9.638,08
Fornecimentos e serviços externos	-	203.330,55	144.175,32
Gastos com o pessoal	-	660.893,82	611.415,86
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	(1.964,53)	5.959,80
Outros rendimentos	+	42.193,28	33.591,36
Outros gastos	-	625,99	13.109,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		175.941,61	48.036,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	37.051,68	35.654,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		138.889,93	12.382,47
Juros e gastos similares suportados	-	15.234,12	14.696,45
Resultado antes de impostos		123.655,81	(2.313,98)
Resultado líquido do período		123.655,81	(2.313,98)

CARNIDE, 31 de março de 2025

Contabilista Certificado

O Representante Legal


 Patrícia Raquel Rodrigues Agostinho

 Nelson Domingos Bernal

 Vitor Macedo

Demonstração de Fluxos de Caixa

092 CENTRO SOCIAL DE CARNIDE

3105-028 CARNIDE

505471515

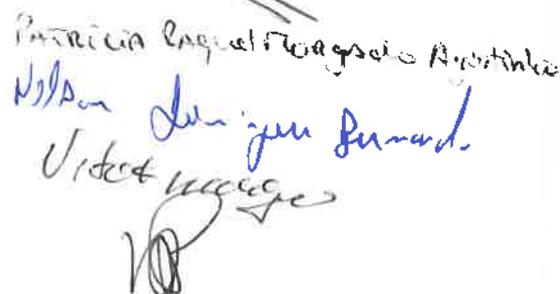
Anual

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>	+	376 722,81	183 133,74
<i>Pagamentos a fornecedores</i>	-	269 544,53	145 998,74
<i>Pagamento a pessoal</i>	-	636 230,18	593 035,56
Caixa gerada pelas operações		-529 051,90	-555 900,56
<i>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</i>	+		
<i>Outros recebimentos/pagamentos</i>	+	578 719,80	595 987,99
Fluxos de caixa actividades operacionais (1)		49 667,90	40 087,43
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>	-		
<i>Activos intangíveis</i>	-		
<i>Investimentos financeiros</i>	-		
<i>Outros activos</i>	-		
Recebimentos provenientes de:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>	+		
<i>Activos intangíveis</i>	+		
<i>Investimentos financeiros</i>	+		
<i>Outros activos</i>	+		
<i>Subsídios ao investimento</i>	+		
<i>Juros e rendimentos similares</i>	+		
<i>Dividendos</i>	+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento(2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamento obtidos</i>	+		
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>	+		
<i>Cobertura de prejuizos</i>	+		
<i>Doações</i>	+		
<i>Outras operações de financiamento</i>	+		
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamento obtidos</i>	-	29 775,12	34 476,33
<i>Juros e gastos similares</i>	-	17 730,88	15 885,68
<i>Dividendos</i>	-		
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>	-		
<i>Outras operações de financiamento</i>	-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-47 506,00	-50 362,01
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)		2 161,90	-10 274,58
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		22 499,84	32 774,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período		24 661,74	22 499,84

CARNIDE, 06 de Março de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção



 Patricia Raquel Fernandes Agostinho

 Nelson Luiz de Jesus Bernardes

 Vitor Hugo